

# Resumo feito por: Daniella Mendonça

## Processo de independência do Brasil (1808 – 1822)

### 1- Antecedentes

#### ❖ Revoltas separatistas

↳ Inconfidência Mineira (1789): movimento 100% organizado pela elite

- Causa: um dos impostos que os inconfidentes pagavam era o quinto ( $\frac{1}{5}$  de toda a extração ia para a metrópole). No final do ano, conferiam se todos os impostos tinham sido pagos, então a metrópole enviava um capitão mor e aplicava a derrama (confisco de bens de quem estava vendendo impostos para a metrópole).
- Objetivos: proclamar a independência de Minas Gerais e a proclamação da república
- Influência: independência dos Estados Unidos e Iluminismo (mesmos movimentos que influenciaram a Revolução Francesa, que não influencia a Inconfidência porque teve início na França só depois da morte de Tiradentes).

Depois que a república foi declarada em 1889, os responsáveis pela proclamação precisavam que o povo acreditasse no novo modelo republicano, então criaram um herói nacional da elite, resgatando a imagem de Tiradentes. A partir daí, a imagem dele foi contada como a imagem de Jesus. Todos os quadros pintados sobre a imagem dele, eram atrelados à imagem de Cristo, mas nunca foi pintado o verdadeiro rosto de Tiradentes.

↳ Conjuração Baiana (1798): movimento de camada popular, participação de escravizados, indígenas e alforriados.

- Causa: o açúcar não estava mais dando riqueza para a colônia porque a Holanda começou a produzir açúcar também, criando

uma concorrência. Então, a solução era aumentar a superexploração da mão de obra, que já era superexplorada, tendo uma piora nas condições da mão de obra escravizada.

- Objetivos: proclamar a independência da Bahia, proclamar a república e decretar a abolição da escravidão dos escravizados da Bahia.

#### ❖ Invasões Napoleônicas

##### ↳ Reflexo do Bloqueio Continental

- Transferência da corte portuguesa: esse planejamento demorou quase 1 ano. O bloqueio foi implementado em 1806 e eles saíram de Portugal em outubro de 1807. Assinaram um acordo secreto com a Inglaterra, decretando que seriam leais a Inglaterra mas teriam apoio da marinha inglesa que escoltariam a transferência.

## 2- A corte no Brasil

#### ❖ Fenômeno: “interiorização da metrópole”

Defendido por Maria Odila. Toda a parte administrativa de Portugal foi transferida para o Brasil e a metrópole, para o Rio de Janeiro. A parte Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil se integravam. As regiões Sul e Centro-Oeste passaram a abastecer a capital, aumentando seu lucro e passando a ter mais investimentos nessas regiões. As regiões Norte e Nordeste ficaram completamente esquecidas, a família real estar no Brasil ou não, não fez diferença, só que ao invés de pagar impostos para Portugal, passaram a pagar para o Rio de Janeiro.

#### ❖ Primeiras medidas

- ↳ Abertura dos portos apenas para nações amigas (Inglaterra)
  - Fim do Pacto Colonial em termos práticos
- ↳ Revogação do alvará de 1785
  - Liberação da produção de manufaturas (oficina e fábrica sem processo industrial)
- ↳ Assinatura do Tratado de 1810

- Aliança e amizade: delimitava diplomacia entre Portugal e países aliados (não haveria inquisição no Brasil e os estrangeiros poderiam exercer sua própria religião, mas os portugueses não), garante também o direito à extraterritorialidade (ao cometer um crime, a pessoa é enviada ao país de origem e julgada lá. As leis portuguesas eram mais rígidas do que as inglesas, por isso foi solicitado pelos ingleses).
- Comércio e navegação (comercial): vai estipular tarifas alfandegárias, que vai beneficiar muito a Inglaterra.
  - 15% para ingleses
  - 16% para portugueses
  - 24% para os demais países

### 3- Reformas Joaninas: obras implementadas no Rio de Janeiro para deixar a cidade mais habitável para a corte portuguesa

- ❖ Banco do Brasil: 1º banco nacional
- ❖ Imprensa Régia: 1ª vez que teve imprensa, mas os colonos não tinham acesso. Primeiro jornal do país, a Gazeta do Rio de Janeiro, sendo oficial do governo, com leis e decretos régios, era limitado, o colono não tinha acesso à tudo
- ❖ Jardim Botânico (Horto Real)
- ❖ Independência de política: dá origem a polícia militar
- ❖ Urbanização: toda a cidade vai ser pensada em função da Coroa Portuguesa
- ❖ Invasão da Guiana Francesa (1809) e da Cisplatina (atual Uruguai) (1816 - 1821): foi uma forma de vingança de Dom João
- ❖ Missão artística francesa (1816)
- ❖ Elevação do Brasil a Reino Unido (Portugal e Brasil unidos) (1816): o Brasil perde o título de colônia, mas continua sendo de Portugal. Assim, os cidadãos brasileiros têm que ser tratados da mesma forma que os portugueses.

### 4- Crise

- ❖ Revolução Pernambucana (1817)

Os pernambucanos se revoltaram porque estavam sendo esquecidos e pela ausência de investimentos da corte portuguesa lá. Além disso, estavam insatisfeitos com os altos impostos e com a crise do açúcar. Queriam independência (só deles) e proclamação da república no modelo dos Estados Unidos.

O aumento dos impostos em 1812 foi para todo o país, porém as obras se restringiam ao Rio de Janeiro. Ao fim, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas são separados da Capitania de Pernambuco.

#### ❖ **Revolução liberal do Porto (1820)**

Faz parte de uma das Revoluções Europeias. Foi contra a sociedade estamental, expulsaram os ingleses de Portugal e elaboraram uma constituição liberal. Os portugueses exigem o retorno da Família Real, especificamente Dom João VI. Se ele não voltasse para assumir o trono (limitado por constituição), iam decretar independência do Reino Unido e o rei não poderia voltar para o Brasil.

#### ❖ **Retorno de Dom João VI (1821)**

Exigem também o retorno de Dom Pedro I, que foi apoiado pelas elites do Rio de Janeiro e declarou independência em 1822. No ano tiveram muitos eventos separatistas, mas Dom Pedro I fez uma viagem para negociar com a elite que fazia esses eventos. Ao voltar para o Rio de Janeiro, ele leu uma carta de José Bonifácio que dizia que não tinha dado certo a contenção dessas revoltas. Então ele declara independência e continua aliado a Portugal, o que não aconteceria se alguma das outras revoltas realizasse a independência.

Outra carta que Dom Pedro I leu foi a de sua esposa austríaca, Maria Leopoldina, que dizia que a Áustria apoiaria a independência. O primeiro país a reconhecer a independência foi o Reino de Daomé (atual Nigéria), e não os Estados Unidos. Portugal aceitou em 1826. Essa aceitação foi intermediada pela Inglaterra, fazendo com que tivesse uma enorme influência no Brasil.

#### ❖ **Era Napoleônica**

Congresso de Viena (1814 - 1815): tem como objetivo principal a restauração do Antigo Regime. Cinco anos depois, tem o início das Revoluções Europeias (1820 - 1848), influenciadas pelo Iluminismo e pela Revolução Francesa, queria manter igualdade civil e voto, principalmente.

